



SONDAGEM INDUSTRIAL



Intenção de investir do empresário sergipano cai novamente, em maio

A Sondagem Industrial mostrou queda de 3,3 pontos do *Volume de Produção* em maio, em relação ao mês anterior, fechando em 48,2 pontos. O indicador abaixo dos 50 pontos informa que há queda da produção. O recuo foi menos intenso que o registrado no mesmo período do ano passado, quando apontou retração de 4,3 pontos. Em relação à *Evolução do número de empregados* houve aumento de 2,2 pontos de abril para maio, para 47,0 pontos. No entanto, por estar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, significa que o emprego industrial ainda está em queda. O indicador de *Utilização da Capacidade Instalada efetiva em relação ao usual* avançou 2,3 pontos em maio, para 43,6 pontos. O indicador está 4,1 pontos percentuais maior que o registrado em maio de 2018 – e supera o registrado no mesmo mês desde 2016 –, mas continua muito abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, o que significa dizer que a atividade industrial do mês está abaixo do considerado usual pela indústria. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* recuou 5,0 pontos percentuais (p.p.) entre abril e maio de 2019, para 62,0%. No comparativo com o mesmo período de 2018, o índice é 2,0 p.p. inferior.

Os estoques caíram em maio de 2019. O recuo é usual para o período, de acordo com registros anteriores que mostram que nos meses de maio, normalmente, os estoques costumam baixar. O indicador de *Evolução de estoques de produtos finais* em maio de 2019 ficou em 45,5 pontos, bem abaixo da linha divisória de 50,0 pontos. O indicador de *Nível de estoque de produtos finais (planejado/desejado)*

recuou de 48,4 pontos para 46,0 pontos (estoques abaixo do planejado). O índice de maio de 2019 é o menor desde junho de 2018. Com os estoques abaixo do desejado, a produção industrial nos próximos meses tende a aumentar para recompor os estoques.

No íterim entre abril e maio de 2019, as expectativas dos empresários sofreram mudanças, demonstrando inversão no comportamento dos índices: aumento para os índices que estavam menos otimistas e recuo para os que estavam mais otimistas. O indicador de expectativa de *Demanda por produtos* fechou o mês com 53,7 pontos ao recuar 1,0 ponto. Em relação ao *Número de empregados*, o índice que no mês passado havia diminuído, voltou a subir 2,1 pontos na avaliação do empresário, fechando em 50,7 pontos. Já o indicador de *Compras de matéria-prima*, após leve recuperação, voltou a cair em maio e encerrou o mês com 54,1 pontos. A *Quantidade exportada*, que em abril havia ficado abaixo da margem dos 50,0 pontos, recuperou 8,3 pontos em maio, chegando aos 50,0 pontos e indicando perspectivas de crescimento para os próximos seis meses.

O índice de intenção de investimento retraiu 2,7 pontos na comparação com abril e atingiu 42,4 pontos. Trata-se do segundo mês seguido de queda. O índice é 6,8 pontos menor que o registrado em maio de 2018 e é o menor desde outubro de 2017, quando registrou 41,1 pontos. Em suma, o empresário da indústria sergipana está menos otimista nesse final de semestre, prevendo diminuição da demanda, das exportações e, conseqüentemente, será mais cauteloso nas compras



de matérias-primas, nos contratos e poderá investir menos.

No comparativo com a região Nordeste e Brasil, Sergipe não se destacou em nenhum dos itens, ficando para o Nordeste o melhor desempenho na maioria dos índices, tanto para os de evolução, quanto para as expectativas. No que se refere ao *Volume de produção*, o Nordeste registrou 51,1 pontos, contra 50,9 pontos assinalados pelo Brasil e 48,2 pontos por Sergipe. Em relação à *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, foram atribuídos para o Nordeste 43,7 pontos, ante 43,6 pontos para Sergipe e 42,9 pontos para o Brasil. Para o item *Evolução do número de empregados*, o Nordeste obteve 48,8 pontos, o Brasil 48,5 pontos e Sergipe 7,0 pontos. Por fim, o Nordeste se destacou também no que se refere aos *Estoques de*

produtos finais (evolução) ao alcançar 51,1 pontos, à frente dos 50,8 pontos e 45,5 pontos do Brasil e de Sergipe, respectivamente. Ainda sobre os índices relacionados à evolução, o Brasil obteve maior soma na *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, 67,0%, e nos *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)*, 51,6 pontos. Com relação às perspectivas para os próximos seis meses, diferentemente do mês anterior, todos os índices estão acima da linha divisória dos 50,0 pontos. Com exceção da *Quantidade exportada*, onde o Brasil obteve maior soma, 52,6 pontos, o Nordeste se destacou em todos os outros itens.

A intenção de investir do empresário industrial diminuiu em todos os agregados no mês de maio, e para os empresários a nível regional e nacional, a disposição de investir se retraiu pelo quarto mês seguido.

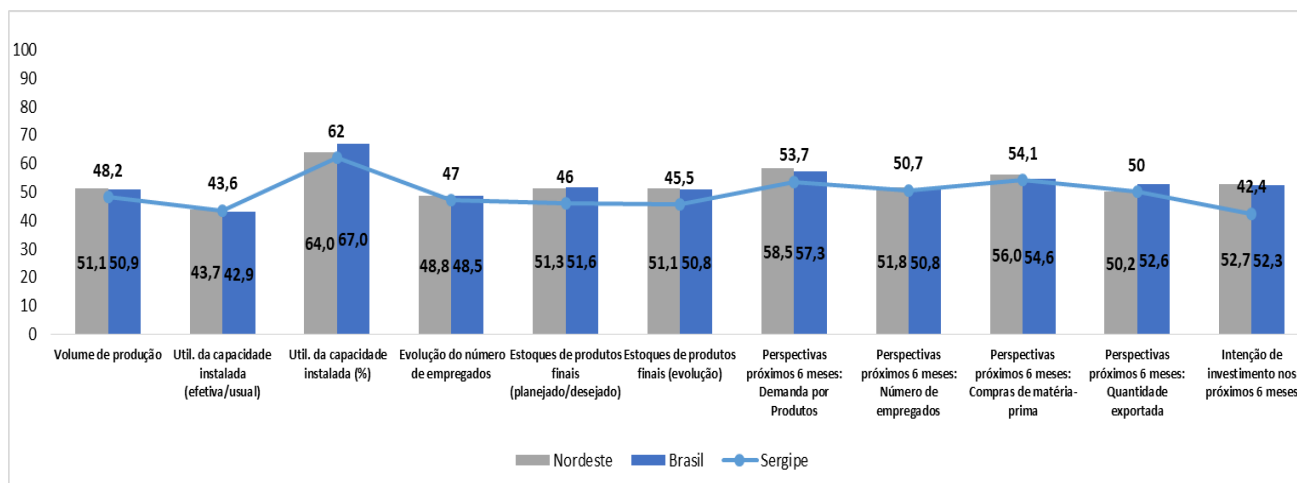
Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Maio/2019 x Abril/2019

Indicadores*	Maio/2019			Abril/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	48,2	40,4	50,0	51,5	50,0	51,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	43,6	33,3	46,0	41,3	39,6	41,7
Util. da capacidade instalada (%)	62,0	47,0	66,0	67,0	59,0	69,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	47,0	50,0	46,3	44,8	45,8	44,6
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	46,0	29,2	50,0	48,4	36,1	51,3
Estoques de produtos finais	45,5	37,5	47,4	45,9	38,9	47,5
Expectativas para os próximos 6 meses:						
Demanda por produtos	53,7	50,0	54,6	54,7	56,3	54,3
Número de empregados	50,7	50,0	50,9	48,6	50,0	48,3
Compras de matéria-prima	54,1	47,9	55,6	55,3	52,1	56,0
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	41,7	.	41,7
Intenção de Investimento**	42,4	22,7	47,0	45,1	35,4	47,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Maio/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Confiança do empresário sergipano volta a cair em junho de 2019

Após uma sequência de dois meses de quedas (março e abril), seguido de pequeno aumento em maio, a confiança do empresário industrial sergipano voltou a cair. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,8 ponto em junho, para 56,3 pontos. O ICEI encontra-se 7,4 pontos acima do registrado no mesmo período de 2018 e 5,6 pontos acima da média histórica do índice.

A piora do ICEI em junho deve-se, principalmente, às expectativas do empresário. O *Indicador de Expectativas* diminuiu 1,5 ponto, para 61,0 pontos. Apesar da queda, as perspectivas com relação aos componentes deste indicador mantiveram-se acima dos 50 pontos, demonstrando otimismo por parte do empresariado em relação aos próximos seis meses. Em junho, as expectativas relacionadas à *Economia brasileira* retrocederam: diminuição de 1,8 ponto frente a maio, registrando 57,8 pontos. O indicador relativo à *Empresa* foi para 62,7 pontos após retração de 1,3 ponto. Já em relação ao *Estado*, a expectativa do empresário manteve-se praticamente estável, ao crescer apenas 0,5 ponto, para 56,4 pontos.

A avaliação das *Condições Atuais* apontou leve melhora do indicador ao aumentar 0,4 ponto, para 46,7 pontos. Após três quedas consecutivas e um aumento insignificante, o indicador permaneceu abaixo linha divisória, o que mostra que o empresário não percebe melhora nas condições correntes dos negócios. Desde janeiro o indicador registrava valores acima de 50 pontos, mas, com constantes quedas, desde abril passou a ficar abaixo da linha divisória. No entanto, na comparação com junho de 2018, o indicador das *Condições Atuais* registrou acréscimo de 4,2 pontos. Os componentes desse indicador (*Economia, Estado e*

Empresa) continuam abaixo dos 50,0 pontos. Em junho a avaliação das *Condições da Economia* praticamente permaneceu com mesmo resultado do mês anterior ao recuar apenas 0,4 ponto, para 44,8 pontos. Mesmo comportamento foi observado nas *Condições do Estado* e nas *Condições da Empresa* ao pouco evoluírem 0,8 ponto de um mês para o outro: 44,3 pontos e 47,7 pontos respectivamente.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (56,3 pontos) foi menor 0,5 ponto quando comparado ao do Nordeste (56,8 pontos) e 0,6 ponto menor quando comparado ao do Brasil (56,9 pontos). O *Indicador de Condições Atuais* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste, com 46,2 pontos, foi o de menor pontuação, no entanto, em comparação a maio, houve acréscimo de 1,1 ponto. Ambos os componentes desse índice (*Economia e Empresa*), ficaram abaixo da margem dos 50,0 pontos, destacando-se as *Condições da Empresa* por apresentar uma leve melhora ou estagnação nos resultados em todos os agregados, com destaque para o Brasil que registrou 49,0 pontos.

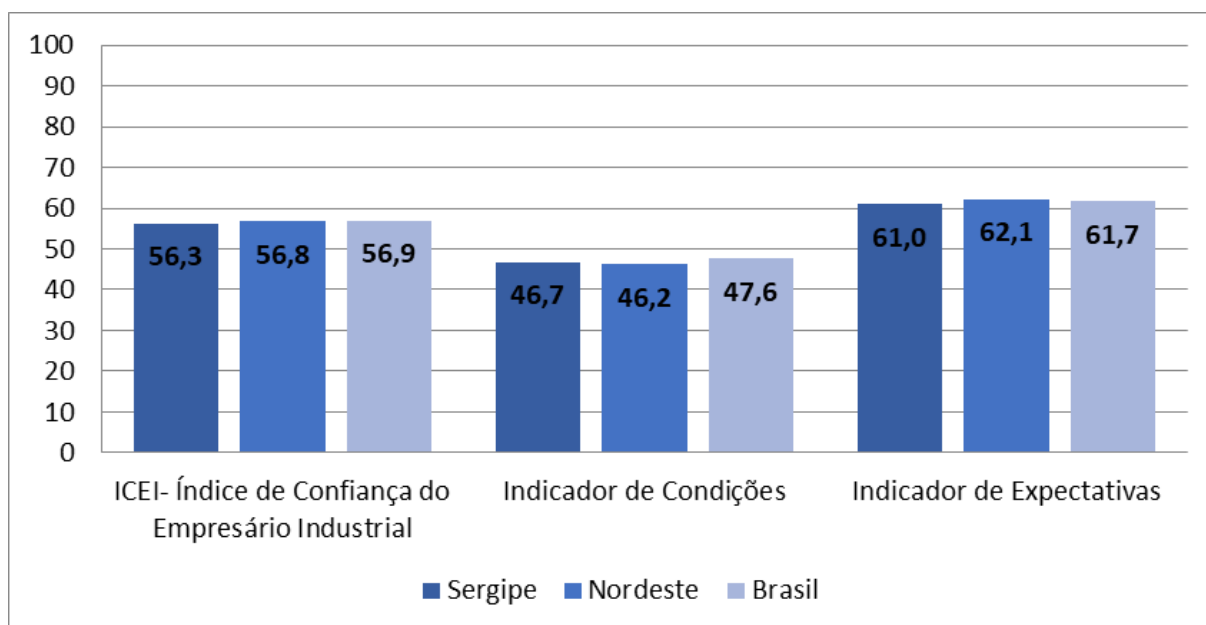
Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima da linha divisória dos 50,0 pontos em todas as regiões (Sergipe com 61,0 pontos, Nordeste com 62,1 pontos e Brasil com 61,7 pontos). Os componentes desse indicador também apresentaram em todos os agregados valores acima da margem divisória, se destacando o Nordeste ao ser avaliado com 64,1 pontos no item *Expectativas da Empresa*.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Junho/2019 x Maio /2019**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Junho/2019			Maio/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	56,3	54,9	56,6	57,1	56,9	57,2
Indicador de Condições	46,7	43,1	47,5	46,3	46,1	46,4
Condições da Economia	44,8	41,2	45,5	45,2	48,3	44,6
Condições do seu Estado	44,3	39,7	45,3	43,5	41,7	43,9
Condições da Empresa	47,7	44,1	48,4	46,9	45,0	47,3
Indicador de Expectativas	61,0	60,8	61,1	62,5	62,2	62,6
Expectativas da Economia brasileira	57,8	58,8	57,6	59,6	60,0	59,5
Expectativas do Estado	56,4	54,4	56,8	55,9	51,8	56,8
Expectativas da Empresa	62,7	61,8	62,9	64,0	63,3	64,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Junho/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 40 empresas, sendo 13 pequenas e 27 médias e grandes.
Período de coleta: de 03 a 12 de junho de 2019.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:
Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao35.pdf